

OMISSÃO DE PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA EM IDENTIFICAR E DENUNCIAR SINAIS E SINTOMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Juliana Teresa OLIVEIRA¹, Renata Afonso da Silva PEREIRA².

1- Aluna do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Triângulo, Uberlândia – MG.

2- Doutora em Clínica Integrada pela UFU e Professora da Universidade do Triângulo, Uberlândia – MG.

Resumo: A violência contra a criança e ao adolescente ocorre quando um indivíduo é capaz realizar atos que causem danos físicos, psicológicos ou sexuais, podendo gerar traumas por toda a vida. O profissional de odontologia tem uma posição privilegiada em identificar possíveis sintomas e sinais de abuso, já que a área de atuação envolve boca, face e cabeça e grande parte das lesões causadas pelo abuso acometem essa região. Os sinais mais encontrados são ulcerações, fissuras labiais e no frênulo da língua, IST's, assim como, fraturas nasais, ptose, hemorragia na retina, contusões e hematomas. O objetivo dessa revisão é relatar quais os principais motivos de omissão dos profissionais de odontologia em denunciar casos de abusos sexuais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através das seguintes bases de dados: Google acadêmico, Medline e Pubmed. Foi identificado que a maioria dos profissionais de odontologia durante o curso de graduação tiveram pouca ou nenhuma informação a respeito de sintomas e sinais de abuso sexual infantil, e dessa forma não possuem segurança e conhecimento suficiente para realizarem diagnóstico de abuso, além da dificuldade em identificar o agressor para realizar a denúncia. É de suma importância que as universidades melhorem a capacitação dos estudantes de odontologia através de disciplina específica ou abordar o tema de forma mais completa e significativa dentro da disciplina odontologia legal. Dessa forma haverá mais possibilidade do profissional ter segurança e embasamento em identificar casos de violência sexual, e assim saber agir de forma direta e assertiva diante das suspeitas e confirmações.

Palavras-chave: ODONTOLOGIA LEGAL. ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA. MANIFESTAÇÕES BUCAIS. NOTIFICAÇÃO DE ABUSO. ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA CRIANÇA.